



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 458

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 24 de Junho de 2010 • Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Braskem está prestes a vender a Varient

A petroquímica Braskem está prestes a concluir a venda da Varient, empresa de distribuição de resinas termoplásticas criada pela companhia em setembro do ano passado. O controle da Varient passará para as mãos da Sasil, com sede na Bahia, e da Piramidal, de São Paulo. A quantiQ, divisão de distribuição de produtos químicos do grupo, também está à venda, segundo apurou o Valor, e tem sido cobiçada por multinacionais. A Varient é resultado da cisão da unidade de negócios de polímeros da quantiQ. Essa divisão começou as operações já com faturamento bruto de aproximadamente R\$ 200 milhões. Com sede em São Paulo, a Varient tem atuação nacional - a operação dessa empresa está apoiada em uma estrutura logística com cinco centros de distribuição de resinas: Canoas (RS), Araucária (PR), Guarulhos (SP), Duque de Caxias (RJ) e Recife (PE). O Valor apurou que a venda do negócio deve ser fechado com a Sasil e a Piramidal, que vão ficar com áreas diferentes de atuação geográficas dessa companhia. A Braskem confirmou que as negociações estão em curso, mas não deu detalhes. Informou o Valor Econômico.

### País vai começar produção de PTA em 2011

A Região Nordeste do Brasil está na iminência de abrigar o mais importante polo integrado de poliéster da América Latina. Localizado no Complexo Industrial Portuário de Suape, em Ipojuca, Pernambuco, o novo centro do produto receberá 64 novas máquinas, para, no 1º semestre de 2011, iniciar, oficialmente, a operação da produção de ácido tereftálico purificado (PTA). A capacidade instalada do novo polo será de 700 mil toneladas deste produto, principal matéria-prima da área têxtil para a fabricação de filamento de poliéster, e de garrafas de PET. O projeto recebeu investimentos de R\$ 4 bilhões, tem o apoio do PAC e será o único do País, a produzir PTA. Segundo dados fornecidos pela Abiquim, o Brasil importou, em média, no ano passado, 408 mil toneladas de PTA, de países como México, Tailândia e Estados Unidos. Baseado nestes dados, se o polo operar com capacidade total, o Brasil irá abrir as portas, e exportar 342 mil toneladas. A Companhia Petroquímica de Pernambuco (PetroquímicaSuape) é um empreendimento liderado Petroquisa, para implementar o Complexo Petroquímico de Suape, que reúne três unidades industriais integradas: a de produção de ácido tereftálico (PTA), outra para produzir polímeros e filamentos de poliéster (antiga Citepe), e uma terceira, que fabricará resina PET. Fontes do setor dizem que a Petrobras conta com a consultoria da Lyondell Basell, para conseguir a patente da fabricação de PTA e que a mesma pode tornar-se futura sócia do projeto. A integração da cadeia nacional de poliéster será totalmente consolidada, com o fornecimento de paraxileno pelo Comperj, a partir de 2014. O paraxileno é o principal insumo para a produção do PTA. Informou o DCI Online.

## Negócios para o Plástico

### Estudo avalia que Copa de 2014 deve injetar US\$ 142 bilhões

O Brasil deve receber investimentos de R\$142bilhões, impulsionados pelas demandas de para a Copa do Mundo de 2014 e a indústria do plástico também irá se beneficiar. Segundo estudo elaborado pela Ernst & Young e FGV, desse total, R\$ 22,4 bilhões serão de investimentos diretos para garantir a infraestrutura e a organização necessárias para o evento; R\$7 bilhões com despesas operacionais e R\$ 112,79 bilhões deverão ser gerados indiretamente por diversos setores da economia. Entre eles, indústria e construção civil. Além disso, o estudo avalia que o Brasil pode realizar a primeira “Copa Verde” da história. Se cumpridos os requisitos de captura de carbono, descarte de resíduos e consumo de água, a Copa poderá ser um “benchmark internacional no que se refere à questão ambiental”. Informou o Valor Econômico.

### Negócios realizados durante Projeto Comprador do Programa Export Plastic ultrapassam US\$ 4 milhões

As empresas associadas ao Programa Export Plastic, que participaram do 21º Projeto Comprador, encaminharam negócios da ordem de US\$ 285 mil de imediato e US\$ 3.735.000 no médio prazo. “Esse resultado superou os números do ano passado, o que nos incentiva a desenvolver novas ações para esse segmento em 2010”, afirma Marco Wydra, gerente executivo do Programa Export Plastic. O 21º Projeto Comprador ocorreu no dia 9 de junho, durante a Fispal Tecnologia, a mais importante feira de embalagens, processos e logística para as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina. Na ocasião, o Programa Export Plastic disponibilizou estande de cerca de 100 m2 para a realização das rodadas de negócios no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. No total, as empresas associadas participaram de mais de 60 reuniões com os importadores da área de embalagens rígidas e flexíveis. O Programa Export Plastic, coordenado pelo Instituto Nacional do Plástico, foi criado em 2004 e é fruto de uma parceria entre a toda a cadeia produtiva do plástico (Petrobrás, as centrais petroquímicas, os produtores de resinas termoplásticas e os transformadores) e o governo brasileiro por meio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Informou o Export Plastic.

### Kraft Foods traz nova versão para o biscoito Trakinas

A Kraft Foods, a segunda maior fabricante de alimentos do mundo, lança o primeiro biscoito recheado do País com 20% de farinha integral. As bolachas Trakinas, comercializadas em embalagens de BOPP, são fabricadas para atender a preocupação das mães que andam cada vez mais preocupadas com a obesidade infantil. Informou o Brasil Econômico.

### Governo pode voltar a cortar IPI da linha branca

O Ministério da Fazenda e a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) começaram a alinhar um novo acordo para a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os eletrodomésticos da linha branca, que reúne geladeiras, fogões e máquinas de lavar (produtos que são desenvolvidos com plásticos). O primeiro passo para começar a discutir a questão já foi dado. O Ministério da Fazenda encomendou ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) uma nova classificação da eficiência energética desses produtos, que vai apertar os critérios para conceder ao eletrodoméstico o selo classe A, que será um dos passaportes para a nova redução do imposto. A nova classificação da eficiência energética dos eletrodomésticos será apresentada em uma reunião entre Inmetro, Eletros e Ministério da Fazenda em agosto, conforme antecipou o Estado na edição de ontem. Ela deve servir para embasar novas alíquotas de "IPI verde", levando em conta a economia de energia dos equipamentos e a essencialidade do produto. Isto é, se o eletrodoméstico está ou não presente na maioria dos lares brasileiros. O pleito da indústria é que a alíquota do IPI para as lavadoras caia de 20% para 10%; no caso das geladeiras, de 15% para 8%; nos tanquinhos, de 10% para 2%; e que não tenha alteração para os fogões porque esse eletrodoméstico é universal, isto é, já está presente na quase totalidade dos domicílios. Informou O Estado de S. Paulo.

## Movimentos da Indústria

### Produtividade sobe mais que salários na indústria

Se por um lado os acordos salariais estão em alta e há elevação na folha de pagamento, neste ano em relação a 2009, os ganhos de produtividade vão muito além. Como consequência da rápida recuperação do setor de bens de capital, produtor de máquinas e equipamentos, a produtividade cresceu 25% entre janeiro e abril deste ano sobre igual período do ano passado. “Os setores que apresentaram a maior diferença são justamente os que mais cortaram produção durante a crise e que depois, a partir do fim do ano passado, voltaram com força” esclarece Flávio Castelo Branco, diretor da Unidade de Política econômica da Confederação Nacional da Indústria(CNI). Outro fator que justifica esse a alta produtividade é a retomada dos investimentos e o aumento da produção, sem cortar mão de obra. No caso da indústria do plástico a folha de pagamento dos trabalhadores teve variação de 2,1 contra 10,4 de aumento na produtividade.Segundo estimativas , a massa total de rendimentos deve superar os 5,9% no ano, impulsionado pelo crescimento do PIB brasileiro. Informou Valor Econômico.

### Faturamento da indústria de máquinas cresce 15,9%

Enquanto o faturamento nominal da indústria de máquinas e equipamentos registra crescimento de 15,9% no período de janeiro a maio desse ano em relação a igual período do ano anterior, o déficit da balança comercial do setor, de acordo com Luiz Aubert Neto, presidente da ABIMAQ continua preocupante. “Enquanto as exportações passaram de US\$ 3.124,97 milhões FOB de janeiro a maio de 2009 para US\$ 3.330,83 milhões FOB no período de janeiro a maio de 2010, registrando um crescimento de 6,6%, as importações evoluíram de US\$ 7.921,23 milhões FOB para US\$ 8.703,91 milhões FOB, registrando um crescimento de 9,9%”, explica Aubert Neto. Para ele, a entidade nunca se posiciona contra as importações pura e simplesmente, mas sim contra importações que não trazem contribuição na área tecnológica. Por exemplo, a China já aparece em terceiro lugar na origem das importações do setor, enquanto que a Índia que até há pouco tempo não figurava nas estatísticas, agora aparece em décimo lugar. Informou a assessoria de imprensa.

### Petrobras aumenta capacidade do Comperj

A Petrobras anunciou mudanças no projeto básico do Complexo Petroquímico, em Itaboraí, (Comperj). Com a revisão, a capacidade de refino da unidade vai mais do que dobrar, em relação à previsão inicial e a produção de matéria-prima, para a indústria de plástico ficará para uma segunda etapa. A prioridade será dada aos combustíveis, principalmente o diesel. As alterações estão incluídas, em plano de investimento, no valor total de US\$ 224 bilhões, até 2014. Segundo José Sérgio Gabrielli, a demanda crescente por combustíveis, tanto internamente quanto no exterior, justifica a projeção de aumento da produção. Só no Comperj, serão refinados 165 mil barris de petróleo/dia, contra uma previsão de 150 mil anteriormente. Apenas após 2014, o complexo passará a produzir produtos petroquímicos, atingindo uma capacidade total de refino de 330 mil barris/dia. A 2ª etapa do Comperj está em negociação com a Braskem, mas, segundo especialistas, o custo menor da produção por meio do gás, dificulta o acordo. Informou o jornal O Dia (RJ).



# leia

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Cromex desenvolve cores e aditivos para bioplástico da Cargill

A Cromex, companhia de capital 100% nacional e líder no mercado brasileiro de masterbatches de cores e aditivos para plásticos, lança uma linha de concentrados de cores biodegradáveis com base no PLA - ácido polilático - derivado de plantas. A parceria da Cromex é com a Cargill, empresa internacional de produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. O bioplástico desenvolvido pela Cargill é chamado Ingeo® e pode ser utilizado na fabricação de embalagens, garrafas, tapetes e carpetes, têxteis/ fibras, brinquedos, produtos para agricultura, entre outros. Os masterbatches desenvolvidos pela Cromex irão conferir aos produtos feitos à base de Ingeo®, além de uma vasta gama de cores, características de alta performance, respeitando as propriedades fundamentais de sustentabilidade, características que são o diferencial do produto. Além das cores, aditivos especiais foram desenvolvidos para melhorar o processamento da resina e o desempenho do produto final. Características como anti-bloqueio, barreira aos raios UVs, antiestática e anti-fog fazem parte dessa linha de produtos. Informou a TN Petróleo.

### Amanco transforma crise em oportunidade

Apesar do cenário econômico mundial, a Amanco, um dos líderes mundiais e líder absoluto na América Latina em tubos e conexões de PVC, implementou em 2009 todos os investimentos previstos antes da crise e cresceu acima do mercado. Para o varejo, a fórmula de expansão da empresa somou treinamento, capacitação e acesso ao crédito. Internamente, a empresa buscou o envolvimento de todos os colaboradores, otimizou processos, manteve a empregabilidade, a eficiência e a economia de recursos. Com o tema "Transformando a crise em oportunidade", o Relatório de Sustentabilidade da Amanco Brasil, recém-publicado, mostra como a empresa, que tem a sustentabilidade integrada a sua estratégia de negócio, encarou a crise financeira. "Enfrentar a crise econômica com atuação sustentada nos permitiu - mesmo num cenário no qual é preciso cortar gastos e ter uma preocupação maior em gerar receita - manter o diferencial competitivo. Aprendemos, no dia a dia, a fazer mais com menos e agregar valor para todos os agentes da nossa cadeia de produção", diz Marise Barroso, presidente da Amanco Brasil. Para ela, empresas que já têm a visão do triplo resultado (econômico, social e ambiental) incorporada à cultura corporativa é mais competitiva nos momentos de crise econômica. A empresa apresentou um crescimento em suas vendas líquidas de 4% em relação a 2008, sendo 9% de crescimento em volume. As vendas líquidas totalizaram R\$ 658 milhões, valor que representa 30% de todo o negócio da Amanco na América Latina. A empresa apresentou um crescimento de 59% no Ebitda (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e impostos) em comparação com 2008. Informou a assessoria de imprensa da Amanco.

### Unnafibras recebe aporte de fundo e amplia capacidade

A Stratus, por meio do fundo de investimento em participações CleanTech, comprou 8,5% da Unnafibras, fabricante de fibras de poliéster reciclado, a partir de um aporte de R\$ 12 milhões. Os recursos serão usados na ampliação da capacidade de produção da empresa, que transforma garrafas PET em fibras de poliéster para uso em tecidos. Segundo José Trevisan Júnior, presidente da Unnafibras, o objetivo da companhia é elevar a produção em 12 mil toneladas de garrafas processadas por ano, atingindo 42 mil toneladas já neste ano. Novos tipos de fibras também devem passar a ser produzidos, ampliando o mercado da Unnafibras, de acordo com o executivo. Hoje, ela atende fabricantes de roupas, forros de bancos para automóveis, enchimento de travesseiros e couro ecológico. Aquisições estão no radar da companhia que tem fábricas em Santo André e Mauá, ambas em São Paulo, e em Alhandra, na Paraíba. Do lado da Stratus, o interesse na Unnafibras está na perspectiva de crescimento do mercado de PET reciclado no Brasil. "Ainda há muito espaço para ampliação. Tanto pelo aumento do consumo de PET quanto pela maior reciclagem", afirma Álvaro Gonçalves, sócio da Stratus. Segundo cálculos da Associação Brasileira da Indústria do PET, 55% das garrafas dessa resina consumidas pelos brasileiros são recicladas atualmente, sendo que as principais empresas que atuam nesse setor são a própria Unnafibras, Mossi & Ghisolfi e Ecofabril. Para acompanhar o crescimento da demanda, a Unnafibras ainda pode receber o aporte de cerca de R\$ 90 milhões da Stratus e de investidores atraídos por ela, cujos nomes não foram revelados. Os novos recursos, porém, ainda estão sendo negociados. Informou o Valor Econômico.

## Política e Economia

### Consumo das famílias sobe com mais renda

Entre 2003 e 2009, a renda das famílias brasileiras aumentou em média 10,8%, de R\$ 2494,25 para R\$ 2763,47 em valores atualizados de janeiro de 2009, de acordo com a Pesquisa dos Orçamentos Familiares (POF), divulgada ontem pelo IBGE. No mesmo período, as despesas cresceram 6%. De acordo com o IBGE, entre maio de 2008 e maio de 2009, cada família brasileira gastou, em média, R\$ 2626,31; entre 2002 e 2003, a despesa média foi de R\$ 2478,04. A distância no poder de consumo entre os mais pobres e mais ricos diminuiu entre 2009 e 2003, já que o rendimento médio dos 10% de domicílios que tinham os maiores rendimentos era 9,6 vezes maior do que o dos 40% mais pobres. Informou o Brasil Econômico.

### Orçamento de 2011 projeta expansão de 5% no PIB

O Orçamento da União que será enviado ao Congresso em agosto prevê um crescimento de 5% do PIB para 2011 e uma inflação estabilizada em 4,5% ao ano. A peça orçamentária também aumenta para quase o dobro o volume de investimentos previstos para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, esses dois programas terão R\$ 44 bilhões disponíveis - em 2010, os mesmos programas tiveram R\$ 25 bilhões disponibilizados no Orçamento, o que implica redução da meta de superávit primário. O Orçamento de 2011 será o último elaborado pelo governo Lula e vai basear o horizonte de receitas e despesas do próximo presidente que tomará posse em 1º de janeiro. Em 2002, quando Lula foi eleito, o governo Fernando Henrique Cardoso concordou em dividir com a equipe de transição do PT a elaboração do Orçamento de 2003. Informou o Valor Econômico.

### Volume importado cresce 41,5% e preço sobe 1,7% até maio

O ritmo de crescimento das importações em 2010 impressiona. De janeiro a maio, o volume importado (de todos os bens e por todos os setores) aumentou 41,5% em relação ao mesmo período de 2009. Os preços, por sua vez, subiram apenas 1,7%, abaixo da variação da inflação doméstica. A força da demanda interna e o câmbio valorizado fizeram disparar especialmente o volume de compras externas de bens intermediários (insumos como aço, plástico e produtos químicos), que registraram alta de 51,3% nos primeiros cinco meses do ano, e de bens duráveis (como veículos e eletroeletrônicos), com aumento de 77,1%. As importações de bens de capital subiram 20,1% no período, mas mostraram aceleração em maio, ao crescer 46,6% sobre o mesmo mês de 2009. Os números são da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex). "Esse crescimento é resultado da soma explosiva de demanda forte e dólar barato, que no Brasil bate mais forte nas importações que nas exportações", diz o economista André Sacconato, da Tendências Consultoria Integrada. Para ele, as importações de bens intermediários e bens de capital são um sinal positivo, por sinalizar aumento da produção futura das empresas. Outro ponto positivo, segundo ele, é que as importações ajudam a controlar a inflação. A alta modesta dos preços dos importados no ano seria um sinal disso. Informou o Valor Econômico.

## América Latina

### Paraguai foi o país da América Latina que mais cresceu no primeiro trimestre

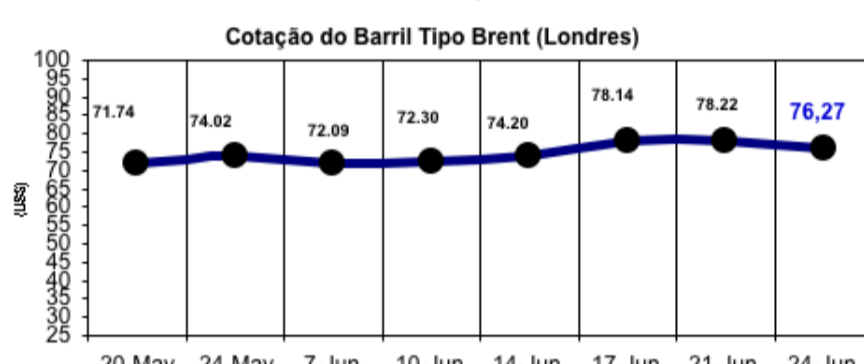
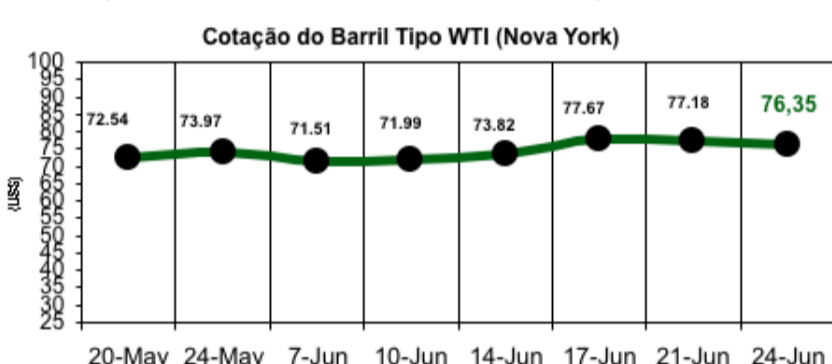
O Paraguai foi o país da América Latina que mais cresceu no primeiro trimestre do ano: 13,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Brasil e Uruguai aparecem logo em seguida, com crescimentos de 9% e 8,9% respectivamente (vejam na tabela). Segundo análise do Itaú Unibanco, o crescimento da região foi puxado pela demanda interna, com exceção do México, que cresceu 4,4% na mesma comparação, puxado pela volta das exportações para os EUA. Quem mais sofreu no período foi o Chile, por causa dos terremotos que abalaram o país em fevereiro: alta de apenas 1%. A preocupação do Itaú com o crescimento da região está em um agravamento da crise europeia, que derrubaria os preços das commodities e encareceria o preço dos financiamentos. "As cotações da soja e do açúcar, por exemplo, caíram 3% e 8%, na média de maio e junho, em comparação com a média de abril. Já o petróleo e os metais caíram, em geral. Minério de ferro, preço spot e o cobre caíram 12% e 13% nesta comparação, e o petróleo (WTI) 12%. Mesmo com essas quedas, tais commodities ainda não apresentam patamares preocupantes." Informou O Globo (Miriam Leitão).

### Setor lidera concessão de visto de trabalho

O aquecimento do mercado de petróleo e gás está refletido no aumento de autorizações de trabalho, a estrangeiros no Brasil. O setor é o que lidera as solicitações desse tipo de visto, neste ano. Segundo o Ministério do Trabalho, nesse segmento, elas passaram de 33% em 2009, para 45,5% no 1º trimestre. "A redução [de 2,5% nas autorizações de 2008 a 2009] não foi menor porque a participação de petróleo e gás cresceu - houve intensificação de investimentos", afirma Paulo Sérgio de Almeida, da Coordenação de Imigração do ministério. Parte desses trabalhadores vem a bordo de embarcações estrangeiras, para trabalhar especialmente no Rio de Janeiro. A tripulação acompanha equipamentos que não existem no Brasil, diz ele. Daí a necessidade de contar com mão de obra estrangeira qualificada. A perspectiva para este ano, é que haja aumento no número de solicitações de visto, "seguindo tendência de alta nos investimentos no país". Informou a Folha de S. Paulo.

### Petróleo recua diante de sinais de recuperação fraca nos EUA

Os contratos futuros de petróleo recuaram nesta quarta-feira (23), diante dos dados de estoques da commodity nos Estados Unidos e de sinalizações sobre o ritmo de crescimento da economia americana. Em Nova York, o contrato WTI para agosto caiu US\$ 1,50, para US\$ 76,35, enquanto o ativo para setembro terminou valendo US\$ 77,03, com baixa de US\$ 1,63. Em Londres, o Brent de agosto fechou a US\$ 76,27, com queda de US\$ 1,77, enquanto o vencimento de setembro perdeu US\$ 1,79, para US\$ 76,68. Informaram as agências internacionais.



### Encerra-se hoje a primeira edição da Feira internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica

Encerra-se hoje (24) a primeira edição da QUÍMICA & PETROQUÍMICA (Feira internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica), realizada pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Durante o evento, foi entregue ao presidente do BNDES, Luciano Coutinho, o Pacto Nacional da Indústria Química, documento que traz os dados do setor em busca de oportunidades de investimentos para a produção local. O setor prevê investimentos da ordem de US\$ 167 bilhões até 2020 - montante necessário para que as indústrias química e petroquímica consigam atender à demanda nos próximos dez anos e zerar o déficit da balança comercial, que no ano passado ficou em torno de US\$ 16 bilhões. No evento também foi dado início à segunda fase do Preparar, programa de capacitação e melhoria para pequenas e médias empresas do setor que queiram qualificar a gestão. Direcionada aos fornecedores de toda a cadeia da indústria química e petroquímica, reunindo empresas fabricantes de máquinas, equipamentos, acessórios, insumos e serviços, a Feira tem o apoio da Abimaq, Abiquim, e Sinproquim. O evento acontece no Pavilhão de Exposição do Anhembi (Rua Olavo Fontoura, 1209 – Santana). A feira é organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado e patrocinada pela Petrobras e Governo Federal. Informações no site [www.quimica-petroquimica.com.br](http://www.quimica-petroquimica.com.br).

### Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site [http://www.abre.org.br/premio\\_abre/embalagem\\_brasileira](http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira) para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ [marketing@abre.org.br](mailto:marketing@abre.org.br)

### Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse [www.fdte.org.br/cursoseducare](http://www.fdte.org.br/cursoseducare). Se preferir, mande um e-mail para [educare@inovata-fdte.org.br](mailto:educare@inovata-fdte.org.br) ou ligue (11) 3095-7724.

### Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações no [www.messebrasil.com.br](http://www.messebrasil.com.br).

### Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

A Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico - será realizada de 23 a 27 de agosto em Joinville/SC. A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. Informações no [www.interplast.com.br](http://www.interplast.com.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)  
Marcio Freitas - Editor  
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site  
Clique aqui  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**